



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor

Seguindo em frente

Seja qual seja o seu problema, conserve fé em Deus e fé em você mesmo, sem desistir de trabalhar.

Ninguém progride sem dificuldade a vencer.

A luta é condição para a vitória.

Não abandone os seus encargos no bem.

Não perca tempo, lembrando episódios tristes.

Desculpe qualquer ofensa.

Esqueça ressentimentos, venham de onde vierem.

Auxilie aos outros, como puder e tanto quanto puder, no clima da consciência tranquila.

Não procure defeitos nos semelhantes.

Se você está num momento, considerado talvez, como sendo o pior de sua vida, siga adiante, com o seu trabalho, na certeza de que se hoje o céu aparece toldado de nuvens, a luz voltará no firmamento e o dia de amanhã será melhor.

André Luiz, psicografia de Chico Xavier, no livro *Meditações Diárias*.

A revolução imprescindível

Luis Roberto Scholl

Durante toda a história da civilização nunca faltaram revolucionários, homens que, geralmente na forma de guerreiros, comandavam e provocavam as revoltas, em sua maioria sangrentas, algumas promovendo progresso social à custa de intensa dor e sofrimento. Uma exceção foi a revolução pacífica e não-violenta que Ghandi comandou na libertação da Índia do jugo do Império Britânico.

A maioria dos movimentos revolucionários aconteceram motivados por interesses políticos, econômicos, sociais ou luta do poder pelo poder, ou seja, sempre por causas exteriores e temporárias, não provocando modificações internas no ser humano. Por isso seus resultados foram efêmeros e medíocres.

A verdadeira revolução é aquela que acontece no mundo íntimo do ser. Jesus é o mestre revolucionário que provoca a insurreição dentro de cada um. Seus ensinamentos, quando bem compreendidos, trazem as modificações profundas e necessárias para que, com a transformação do indivíduo, apareça o reflexo na regeneração da coletividade.

A única revolução que promoverá o bem estar do ser humano e formação de uma sociedade equânime e justa é a **revolução altruísta!** Esta se inicia quando o indivíduo para de pensar só em si, nos seus interesses pessoais e passa a se preocupar e agir favorecendo o interesse do próximo, tendo uma motivação intencional de beneficiar os outros. É o oposto ao egoísmo.

Enquanto o egoísmo tem como consequência o isolamento, o sofrimento, o individualismo e as guerras, o altruísmo traz a paz, a confiança mútua, a harmonia e a solidariedade. O egoísta é um aflito em desespero, pois vive uma situação miserável de pensar somente em si o tempo todo, estando sua felicidade extremamente vulnerável, pois depende de coisas e circunstâncias fora dele. O altruísta faz a experiência mental da compaixão, que é a soma da empatia com a bondade, trazendo para dentro de si a serenidade e a paz de consciência. Seu estado de felicidade não depende das condições externas, mas sim da sua habilidade e vontade de praticar ações de bondade.

A proposta da Doutrina Espírita veio corroborar a revolução provocada pelo Cristo: **Fora da caridade não há salvação!**¹, pois:

- você é herdeiro de si mesmo;
- o que você semeia, invariavelmente colherá no futuro;
- todos somos interdependentes;
- quanto mais acelerar o processo altruísta dentro de si, mais próximo estará do encontro com a felicidade.
- altruísmo e caridade não são sinônimos de viver fazendo a vontade dos outros, ser ingênuo ou se autoanular; mas conhecer o próximo, suas necessidades e auxiliar dentro das condições que possui².

Vale a pena experimentar essa “nova revolução”, essa nova forma de ser: a revolução altruísta!

¹KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 127 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. capítulo XV, itens 8 e 10.

²KARDEC, Allan. *O Livros dos Espíritos*. ed. Especial, Brasília: FEB, 2007, item 886. **Caridade como entendia Jesus: “Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.**



Você também é responsável

Lúcia Noll

Isadora assistia ao noticiário da televisão com seus pais, quando viu a notícia do rompimento da barragem em Minas Gerais. Ela falou, muito indignada, que as grandes empresas são as responsáveis pela degradação do meio ambiente.

- Filha, será que elas são realmente as únicas culpadas pela poluição e destruição da natureza? E nós, agimos com responsabilidade no dia a dia? - questiona a mãe.

- Mãe, eu não sei aonde você quer chegar! - irrita-se a menina. Tenho certeza que pessoas como nós não fazem esse tipo de coisa! Quando acontecem essas catástrofes é porque faltou responsabilidade ou sobrou ganância!

- Nessa última parte, você pode até ter razão - diz a mãe. Mas agora vou fazer umas perguntinhas para nós pensarmos:

- Tomamos um banho breve e depois relaxamos ou fizemos um longo banho relaxante no chuveiro?

- A louça é lavada de forma consciente ou não estamos preocupadas com isso?

- Reaproveitamos a água da lavadora de roupas para lavar a calçada?

- Fechamos a torneira enquanto escovamos os dentes?

- Compramos coisas supérfluas, sobrecarregando a natureza?

- Andando nas ruas e rodovias, carregamos pequenos lixos como papel de bala e outros até encontrar uma lixeira ou nos livramos deles em qualquer lugar, afinal são tão pequenos?

- No supermercado, na farmácia e nas lojas, dispensamos as sacolas plásticas e de papel sempre que possível, ou aceitamos várias embalagens, quando podemos acomodar tudo numa só?

Uma pausa, a mãe continuou:

- Tudo isso parece insignificante se compararmos com os estragos provocados pelas grandes empresas. Mas imagine, filha, se milhões de pessoas descartam lixo em local inadequado. Desperdiçam alguns litros de água todos os dias. Usam copos descartáveis indiscriminadamente. Aceitam sacolas e embalagens de todos os tipos, sem necessidade. Compram coisas supérfluas, produzindo toneladas de lixo. O estrago toma grandes proporções! Mais importante que apontar culpados, é cada um fazer a sua parte. Precisamos sair da zona de conforto, chamando para si a responsabilidade. Pequenos gestos de amor que se multiplicam, podem revolucionar o mundo. Vocês crianças serão os adultos de amanhã e devem aprender a cuidar da natureza.

- Mãe, eu nunca imaginei que nossas atitudes do dia a dia, pudessem ser tão importantes. De agora em diante vou levar mais a sério suas orientações e seguir os seus exemplos - diz a filha, surpresa.

- É mais do que isso, filha. Cada um de nós ocupa um espaço e tem o seu tempo no planeta Terra. Tratar bem os semelhantes, cuidar dos animais e da natureza são obrigações do ser humano. Vigiar nossas ações e aprimorar o modo de vida é a melhor contribuição que podemos dar ao mundo. Pois o exemplo fala por si e não cabe a nós julgar os outros.

Isadora concordou. Foi uma conversa que marcou a vida da menina, porque transformou atitudes, tornando suas escolhas mais responsáveis.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Você consegue viver num estado de paz e harmonia em que as situações externas e os impulsos internos já não lhe perturbam?

A irritação, fruto deste estado alterado, ainda é muito presente em nós.

O Espírito Emmanuel alerta na mensagem **Tópicos da irritação:**

Se a irritação já se fez um hábito, pensa nas desvantagens dela para que te livres de semelhante desajuste espiritual.

Ora, pedindo à Divina Providência a força que precisa a fim de te resguardares na tolerância.

Imagina o azedume como sendo espinheiro magnético, arremessando raios de energia destruidora em todas as direções.

A intemperança mental nunca auxilia a ninguém.

Uma frase carregada de aspereza, na maioria dos casos, pode ser figurada como sendo murro no rosto das melhores oportunidades que te procuram.

Ânimo violento apenas agrava situações e complica problemas.

O costume de enraivecêr-se é predisponente a moléstias de trato difícil.

Condenação não edifica.

Ainda que o coração se te mostre ferido, conversa com serenidade e esclarece com paciência.

Um gesto de gentileza opera prodígios."

Então surge a questão: O que fazer na hora da irritação? Veja algumas dicas de Emmanuel no livro Luz e Vida:

Na hora da irritação que te ocorre: * não grites * não escrevas * não prometas * não te ausentes * não compres * não vendas * não te agites * não opines * não graces * não reclames.

Recolhe-te ao silêncio por alguns minutos, e entrega-te à oração, rogando o auxílio da Providência Divina.

Sentirás, então, que a crise te haverá deixado e retomarás a normalidade da própria vida, para reger com segurança as próprias decisões.

Seu desafio para este mês é:

Irritação?

“Silêncio de meia hora pelo menos.”

(Albino Teixeira, mensagem Receita Espírita, no livro Caminho Espírita)

O que vamos fazer nesta meia hora? Uma boa leitura, prece, meditar, resignificar...

Livre-arbítrio e determinismo

Cleto Brutes

Para que não seja perturbada a harmonia do universo, Deus criou “leis naturais e imutáveis que não podem ser ab-rogadas ao capricho de cada um; mas, daí a crer-se que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade, vai grande distância. Se assim fosse, nada mais seria o homem do que instrumento passivo, sem livre-arbítrio e sem iniciativa. Nessa hipótese, só lhe caberia curvar a cabeça ao jugo dos acontecimentos, sem cogitar de evitá-los (...). Deus não lhe outorgou a razão e a inteligência, para que ele as deixasse sem serventia; a vontade, para não querer; a atividade, para ficar inativo”.^[1]

Quis Deus que o ser humano ficasse sujeito a Lei do progresso e que esse progresso resulte de seu esforço, para que o fruto do trabalho lhe pertença, da mesma maneira que lhe cabe a responsabilidade do mal que por sua vontade pratique. Desde sua origem, quando ainda simples, sem conhecimentos e experiências, passou a exercer o seu direito de escolha, e como decorrência disso é hoje o resultado daquilo que construiu para si mesmo. Essa faculdade que o ser humano tem de escolher o seu próprio caminho é o que se chama de livre-arbítrio.

Essa liberdade de fazer opções está limitada ao estágio evolutivo do espírito. No início, assim como um pai que assiste ao filho nos seus primeiros passos, Deus também supre a incapacidade do espírito na sua infância espiritual. À medida que cresce em moralidade e responsabilidade, o direito a liberdade se ampliará da mesma forma.

O livre-arbítrio e o determinismo estarão sempre presentes na vida do espírito. A liberdade está presente no momento de decidir e agir antes da ação ser executada. Desencadeada a ação, estará diante do determinismo da colheita obrigatória ou lei de retorno. O determinismo está mais vinculado ao plano físico das provas. O mesmo não acontece em relação às provas morais, onde o ser terá o livre-arbítrio para ceder ou resistir às influências das suas fraquezas e imperfeições.

Quando escolhe reencarnar, exercita sua liberdade que será viabilizada pelo determinismo dos desígnios superiores. No planejamento reencarnatório tem a oportunidade de participar da

elaboração, mas é a providência divina que cria as condições para que sua vontade se concretize. “Uma vez que opte, exemplificativamente, por retornar à carne num corpo material defeituoso, é preciso a atuação do determinismo para garantir-lhe esse tipo de reencarnação, enviando-o, efetivamente, a um corpo privado de uma determinada condição física”^[2].

Ante as provas e desafios que, por sua vontade, estarão presentes na sua vida, sempre contará com oportunidades de fazer novas escolhas, as quais poderão amenizar o determinismo da providência divina, pois todas as boas ações que tiver a iniciativa de praticar estarão suavizando sua caminhada. Diante da dor, sempre poderá optar entre a resignação e a revolta, o que fará uma grande diferença.

Sem perturbar a harmonia das leis universais, a qualquer tempo, Deus poderá atender as súplicas do ser, desde que pelo exercício da vontade ligar-se a Ele através da oração e principalmente das boas obras. O apóstolo Pedro nos lembrou há muito tempo que “a caridade cobrirá uma multidão de pecados” (1Pd 4, 8).

Por outro lado, há situações em que o determinismo não oferecerá opções de escolha. A morte biológica é uma realidade que não se pode fugir, pois como tudo o que é matéria, o corpo físico também terá o seu ciclo de vida com tempo limitado. A evolução espiritual é outra realidade que ninguém poderá escapar. Tudo progride no universo. Tudo que emana de Deus visa o bem. O mal que ainda é praticado na Terra, como consequência do mau uso do livre-arbítrio dos seus habitantes, é transitório. Desse modo, os espíritos, como seres inteligentes da criação, estão predestinados a progredir, mas sempre na medida dos seus esforços.

Assim como não há milagres, também, não há fatalidade nas obras de Deus. Tudo o que acontece tem um motivo justo de ser. Pela ação, ou mesmo pela inércia, a vida se projeta como resultado do exercício do livre-arbítrio de cada ser, o qual é sustentado pelo determinismo da ação do Plano Superior. “A cada um será dado segundo suas obras” (Mt 16,27).

[1] Kardec, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. 99. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1988. p. 387.

[2] Glaser, Abel. **Conversando sobre mediunidade**. Pelo espírito Cairbar Schutel. Matão, SP: O Clarim, 1993. p. 169.



SEARA ESPÍRITA

Junho 2016 / 211
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre www.searadomestre.com.br
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Fone: (55) 3313-2553
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
WhatsApp: 55 8439-5946
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.
Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 211 - 25,00
() CD com Músicas Espíritas “**Na Busca da Essência**” - 25,00
Livros: Claudia Schmidt = **ABC de Histórias** - 38,00 () **Universo Infantil** - 38,00 () **Jesus, nosso amigo** - 17,00
Luis Roberto Scholl = () **Cotidiano & Felicidade** - 35,00 () **Zuzu, a Abelhinha que não podia fazer mel** - 20,00
() **Boleto bancário**.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

Por que estudar a Doutrina Espírita?

Pâmela Martins

Há quem goste de ir à Casa Espírita e participar das atividades públicas ou do momento de explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita. Há, porém, aqueles que desejam ir além e conhecer ainda mais o Espiritismo. São pessoas que chegaram a um limiar de suas existências onde as perguntas e as respostas íntimas necessitam de um novo olhar, um novo aspecto e uma certeza.

Graças ao Pai Amoroso que, por intermédio de Jesus Cristo, anunciou o Consolador prometido à sua época para toda a humanidade, hoje temos a oportunidade bendita de conhecer o Espiritismo, a Doutrina dos Espíritos. Allan Kardec, em sua tarefa missionária de codificador, oportunizou conhecimentos indispensáveis, visto que o Espiritismo é luz na vida de todos nós.

Mas, por que estudar a Doutrina Espírita? Estudar o Espiritismo nos remete ao encontro conosco mesmo. São momentos que dedicamos ao nosso mundo interior e aprendemos sobre o que permeia a vida terrena e espiritual. Em um grupo de estudos (como são organizados os estudos nas Casas Espíritas) trocamos experiências e opiniões acerca dos temas contidos nas chamadas obras básicas¹. Desconstruímos ideias atávicas, reconstruímos nossos pensamentos e aprendemos.

Os adeptos do Espiritismo têm fé na vida, fé em si mesmos e no futuro da humanidade. Têm certeza de que as atitudes e pensamentos de hoje são resultado das sementes que já trazemos em nós e daquilo que desejamos colher amanhã. Segundo

Kardec,² *O Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar.*

A dedicação ao estudo da Doutrina Espírita nos dá o rumo a seguir, pois orienta quanto à importância e a necessidade de bem empregarmos habilidades e a inteligência para o bem. Também ensina que Jesus é o Mestre e Amigo de todos e de todas as horas. É o irmão mais velho que orienta, protege e ampara.

O Espiritismo demonstra que Deus é soberanamente justo e bom e que tudo no Universo conspira para o bem, para a harmonia e para o amor. Estudando, aprendemos que somos cocriadores e que estamos em uma tarefa por demais especial que é a de auxiliá-LO, amando-O e amando o nosso próximo como a nós mesmos.

A luz do esclarecimento que o estudo nos proporciona é de inestimável valor, pois educa os sentimentos e nos faz querer ser melhores a cada novo amanhecer.

Se você se pergunta o que fazemos na Terra; para onde iremos após a morte do corpo físico; como é a vida dos Espíritos; como se dá a comunicação entre vivos e mortos; por que há tantas diferenças físicas e morais entre nós, entre outros questionamentos, convidamos você a estudar a Doutrina Espírita. Procure uma casa Espírita. Você será bem-vindo e acolhido!

Estudar para aprender. Aprender para trabalhar. Trabalhar para servir mais. Estude e viva³.

¹O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese.

²KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. cap. III. item 18. Ed. FEB.

³XAVIER, Francisco C. **Estude e Viva**. Espírito André Luiz. Ed. FEB.



Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.

Informe-se e faça sua adesão! - **Fone** (55) 3313-2553

E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br

WhatsApp: 55 8439-5946

Os Druidas No Limiar da Era Cristã

Mônica Dabus
pelo Espírito Liz
CEAC Editora

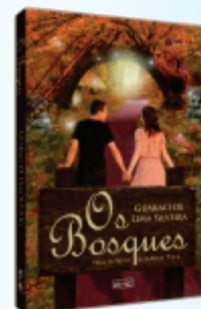


Os Druidas acreditavam na sacralidade da natureza e em todas as formas de vida. Sua sabedoria guiou o povo celta durante muito tempo. Mas, o que há em comum entre o druidismo e a Doutrina Espírita? Mensagens emanadas do mundo espiritual revelam que Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, foi sacerdote druida. Os personagens desta história, no desdobramento de suas crenças e costumes no decorrer de suas encarnações, facultam uma visão abrangente desse período.

Infantil



Juvenil



Kit com os 3 livros: de 92,00 por 60,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!